



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE

ARACARIGUAMA - IMSS

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 29/08/2018

Participantes: Hélio Barbosa Junior, Benedito Américo de Oliveira, Anísio Dega de Barros, Rosângela Aparecida Andrade, Rosana Jovalente de Melo Moura e Fernanda dos Santos Oliveira.

Convidados: Assessora Jurídica do IMSS Sílvia Regina Rodrigues dos Santos.

Visitas: Shauan Assayd Azevedo – Gerente Relacionamento P.J. da agência de São Roque.

Às quatorze horas e trinta minutos do vigésimo nono dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, atendendo a convocação formalizada via telefone e e-mail, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê abaixo assinados. O Presidente em exercício do IMSS deu início aos trabalhos do dia passando a palavra ao visitante Sr Shauan, que se apresentou e explicou sobre a necessidade de mais aportes financeiros para a sua agência, a seguir o Presidente fez a leitura da Ata da reunião anterior e após passou a palavra para o Gestor que apresentou o relatório analítico dos investimentos em anexo. **1) Análise da carteira de investimentos:** Foi analisada a carteira de investimentos do IMSS buscando atingir a meta atuarial que hoje é o IPCA mais 6% ao ano, e com base no relatório da Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado vamos estudar realocações e diversificações mais rentáveis para bater a meta. Seguindo as recomendações da consultoria em seu Panorama Econômico de Julho/2018 a seguir: Embora a inflação tenha voltado a se enfraquecer e em doze meses permaneça abaixo da meta do Banco Central, do lado fiscal a situação continua preocupante. Enquanto a evolução das receitas continue condicionada pelo baixo crescimento econômico, o crescimento das despesas segue avançando. Assim, no curto prazo, os mercados financeiro e de capitais permanecerão tendo seu desempenho altamente vinculado às eleições. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, o nosso Comitê de Investimento deliberou aconselhar a manutenção de 15% na exposição aos fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) passamos recomendar uma exposição de 30% e não mais de 20%, por conta do melhor desempenho nas pesquisas dos candidatos bem vistos pelos mercados. E para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's diminuímos a alocação sugerida de 35%, para 25%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE

ARACARIGUAMA - IMSS

ESTADO DE SÃO PAULO

2) Análise do fluxo de caixa do mês corrente; O Sr. Helio Barbosa Junior apresentou e o fluxo de caixa para o mês corrente o qual foi analisada pelos membros comitê.

3) Informações e Deliberações: O Gestor informou que ainda não foram feitas as deliberações que ficaram constando na Ata da Reunião de Junho/2018 e tendo em vista novas consultas em Fundos com índices mais rentáveis o Comitê deliberou a retirada no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo BB IMA B 5+ que ficou aprovada na reunião de junho/2018 e que será alocada no Fundo IRF-M junto ao próprio Banco do Brasil e não mais no CDI do banco Santander, e ainda, será feita uma retirada valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo BB Fluxo e será transferido para o Banco Santander no Fundo FIC IMA B 5.. O Comitê também deliberou a retirada no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo Perfil do Banco do Brasil e alocar no Fundo IDKA 2 do mesmo Banco, e ainda, retirar mais o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo Fluxo do Banco do Brasil e alocar também no mesmo IDKA 2 do Banco do Brasil. O Gestor informou que a Prefeitura Municipal encontra-se em atraso com o repasse das contribuições patronais dos meses de março, abril, maio, junho e julho, Parcelamentos março, junho e julho em aberto e a Contribuição Funcional em dia. E ninguém mais querendo fazer uso da palavra, e nada mais a deliberar foi declarada encerrada a reunião. Documentos que fazem parte da presente Ata: **1)** Relatório Analítico dos investimentos em julho 2018; **2)** Panorama Econômico de julho 2018. Nada mais.

Denedito Americo de Oliveira Bende
Fernanda dos Santos Oliveira
Rosana Javalente Melo de Moura - *[assinatura]*